



COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E
AMAZÔNIA

REQUERIMENTO Nº _____, de 2022

(Da Sra. Vivi Reis)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Defesa, Sr. Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, para que preste esclarecimentos acerca da atuação do Ministério e das Forças Armadas no caso do desaparecimento do indigenista Bruno Araújo e do jornalista Dom Phillips na região do Vale do Javari, no Amazonas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 50 da Constituição Federal e nos termos do artigo 219, inciso I, §§ 1º e 2º do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação, no âmbito desta comissão, do Ministro de Estado da Defesa, **Sr. Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira**, para que preste esclarecimentos acerca da atuação do Ministério e das Forças Armadas no caso do desaparecimento do indigenista Bruno Araújo e do jornalista Dom Phillips na região do Vale do Javari, no Amazonas.

JUSTIFICAÇÃO

A União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIJAVA) denunciou, em nota divulgada no dia de ontem (6/06)¹, o desaparecimento do indigenista e servidor da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Bruno Araújo Pereira, e do jornalista inglês e colaborador do Jornal *The Guardian*, Dom Phillips, na região do Vale do Javari, no estado do Amazonas.

1. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2022/06/06/associacao-afirma-que-indigenista-e-jornalista-ingles-estao-desaparecidos-na-amazonia.ghtml>. Acesso em 6 jun 2022.





Segundo a nota, após uma visita à equipe de Vigilância Indígena da localidade Lago do Jaburu, nas proximidades da base de vigilância da FUNAI no rio Ituí, ambos retornaram à cidade de Atalaia do Norte, antes fazendo uma parada na comunidade São Rafael. Conforme dados de comunicação via satélite, a previsão de chegada no destino era por volta de 9h da manhã do dia 5/06.

Ocorre que, 24h depois do previsto, Bruno e Dom ainda não haviam chegado ao destino. Duas equipes da UNIJAVA iniciaram a busca ainda na tarde do dia 5 mas não encontraram qualquer vestígio da localização deles. A organização destaca ainda que Bruno é profundo conhecedor da região, tendo inclusive sido Coordenador Regional da FUNAI em Atalaia do Norte.

As informações dão conta de que a equipe agora desaparecida, bem como outros membros técnicos da UNIJAVA, teria recebido ameaças em campo. Ressalte-se que outro servidor da FUNAI que trabalhava na frente de proteção etnoambiental Vale do Javari foi assassinado em 2019², na cidade de Tabatinga (AM).

No entanto, mesmo diante de todo este contexto, as ações do Governo brasileiro, especialmente por meio do Ministério da Defesa, são absolutamente insuficientes. O Exército brasileiro, por meio do Comando Militar da Amazônia, emitiu uma nota afirmando que, embora capaz de executar a missão de busca e salvamento necessária, apenas agiria “mediante acionamento por parte do Escalão Superior”.

Não se pode admitir tamanha indiferença em uma situação tão grave. Senão vejamos: as Forças Armadas, tão ágeis para exaltar a memória do golpe civil-militar de 1964 ou para adquirir dezenas de unidades de medicamentos para impotência sexual para seus quadros, não conseguem efetuar uma missão de absoluta urgência e importância como a busca por 2 pessoas em uma área com histórico de conflitos?

Ademais, mesmo que seja necessária uma ordem do “Escalão Superior” para que a operação de busca seja realizada, qual o motivo para esta ainda não ter sido efetivada?

2. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/09/07/funcionario-da-funai-e-morto-a-tiros-enquanto-conduzia-motocicleta-em-tabatinga-no-am.ghtml>. Acesso em 6 jun 2022





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Vivi Reis - PSOL/PA

Apresentação: 07/06/2022 08:55 - CINDRA

REQ n.29/2022

Finalmente, conforme é de conhecimento público, a Força Aérea Brasileira possui uma equipe especializada nestas situações. O 2º Esquadrão do 10º Grupo de Aviação (2º/10º GAV), também conhecido como Esquadrão Pelicano, possui capacidade de fazer buscas inclusive a noite.

Mesmo assim, segundo as notícias que chegam da localidade, nenhuma aeronave foi disponibilizada pelas Forças Armadas ou outras forças de segurança para realização da missão. Ou seja, o Ministério e as FFAA possuem a capacidade de realizar a busca e o resgate de Bruno Araújo e Dom Phillips mas não estão se movimentando neste sentido.

Por todo o exposto, é **urgente** que o Ministro da Defesa preste os esclarecimentos necessários perante esta Casa e, por isso, pugnamos aos nobres pares pela aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, 7 de junho de 2022.

Deputada **VIVI REIS**
PSOL/PA

